

096

RESISTÊNCIA DE UM SOLO ESTABILIZADO COM CAL E CINZA RESIDUAIS. *Tatiana T. de Oliveira, Nilo C. Consoli* (Laboratório de Mecânica dos Solos, Departamento de Engenharia Civil, UFRGS)

O trabalho baseia-se no estudo da viabilidade da utilização de uma cinza pesada, resíduo da queima de carvão na Usina Termelétrica de Charqueadas, na prática de tratamento de solo. O objetivo é encontrar um aditivo de custo mais baixo, capaz de melhorar satisfatoriamente as características de um solo, e ainda resolver problemas ambientais. Foi utilizado o solo residual de arenito Botucatu, que foi acrescido de uma parcela de cal residual, rejeito de hidróxido de cálcio proveniente da White Martins Gases Industriais S.A (Sapucaia do Sul - RS), e outra da cinza pesada. Primeiramente, foi feita a caracterização da cinza. Com base nesses resultados, considerou-se viável a aplicação dessa cinza como agente estabilizante do solo, assim, procurou-se quantificar o ganho de resistência à compressão simples do material após tratamento. O estudo foi feito através de ensaios de compressão simples de corpos de prova da mistura: 65% de solo, 25% de cinza e 10% de cal. Esses foram moldados na umidade ótima (25,6%) e tiveram tempo de cura de 28 dias. Os resultados da pesquisa provam a viabilidade do uso da cinza pesada para o aumento dos valores de resistência à compressão de um solo de arenito. Dessa maneira, é possível a utilização da cinza pesada (residual) no lugar da cinza volátil, que já havia sido empregada para o mesmo fim em outra pesquisa. (PET - CAPES)